



Uma viagem ao sul dos Balcãs

Com Francisco Agostinho

1.350€ /pessoa



Resumo da Viagem



Tipo de Viagem

Descoberta e Cultural



Dormida

Hotel e Guesthouse



Transportes

Van 9 Lugares



Reservas

Min: 4 pessoas | Max: 7 pessoas



Voo não incluído

Valor indicativo: a partir de 350€

Detalhes

Incluído na viagem:

- ✓ Acompanhamento líder 100 Rota
- ✓ Alojamento (quarto duplo/twin)
- ✓ Todos os pequenos almoços
- ✓ Transportes (dentro do programa, excepto transfers)
- Actividades :
 - ✓ Museu etnográfico de Berat
 - ✓ Castelo de Berat
 - ✓ Guia Parque Nacional de Butrint
 - ✓ Entrada no Parque Nacional de Butrint
 - ✓ Entrada Castelo Gjakaster
 - ✓ Entrada no Castelo de Ohrid
 - ✓ Guia Meteora
 - ✓ Bunker em Tirana
 - ✓ Guia em Tirana

Não incluído na viagem:

- ✗ Vãos internacionais | a partir de : 350€
- ✗ Transfers de/para o aeroporto
- ✗ Alimentação não especificada (cerca de 25€/dia)
- ✗ Actividades não incluídas no roteiro
- ✗ Despesas pessoais
- ✗ Seguro pessoal | recomendamos IATI Seguros

Destaques

- ✓ Surpreende-te com Tirana, uma capital jovem e frenética
- ✓ Caminha em canyon's profundos e descobre as praias mais escondidas dos Balcãs
- ✓ Contempla Meteora, sua paisagem e a sua história, um lugar perto do céu
- ✓ Fica a conhecer vários lugares património UNESCO na nossa aventura

A viagem

A região dos Balcãs oferece-nos um infindável rol de possibilidades de viagem. Decidimos propor-vos este roteiro que passa em três países e que tem como protagonista principal a Albânia.

É o coração desta viagem.

Com um misto de lazer nas suas praias, conhecimento através da cultura nas cidades de Berat, Gjirokaster e Tirana e aventura nas montanhas, vamos perceber que a Albânia é um país com um potencial enorme e que somos certamente privilegiados em poder explorá-lo.

Vendo a região como um todo foi fácil e sem hesitações que decidimos incluir no roteiro os incríveis Mosteiros de Meteora na Grécia e o idílico Lago Ohrid na Macedónia do Norte.

Sem esquecer que neste percurso todo visitaremos nada mais nada menos do que cinco lugares Património UNESCO e outros que com certeza não tardarão muito a fazer parte! Tudo ao ritmo da liberdade que uma road-trip te oferece!



Programa

Dia 1 | Tirana (chegada)

Olá Balcãs, olá Albânia, olá Tirana!

O dia está reservado para a tua viagem. Conforme a tua hora de chegada, previamente combinaremos uma hora para nos conhecermos e falarmos um pouco sobre os dias que se avizinham, porventura à mesa de um dos muitos e bons cafés de Tirana!

Dia 2 | Tirana

Tirana, a capital da Albânia. É hora de ficarmos a perceber melhor a história de um dos países mais pobres e mais fechados do mundo até aos anos 90!

Hoje, em Tirana, percebemos que o país luta por se reinventar e poderemos confirmar isso a cada esquina da cidade albanesa.

A restaurada Praça Skanderbeg é o coração da cidade e a partir daqui tudo acontece. Vamos diretos ao encontro desta «movida» e vivacidade incomuns aos olhos dos países da Europa ocidental. Inúmeros cafés, restaurantes, espaços verdes, igrejas, mesquitas, construções mais ou menos bizarras e bunker's transformados em museus.

Tudo isto está à nossa espera e tenho a certeza que te irá surpreender e não te deixará indiferente à partida.

Dia 3 | Tirana-Berat

No terceiro dia da nossa viagem seguimos para Sul em direção à «cidade das mil janelas», Berat. Cidade integrante da lista Património UNESCO. A viagem não será longa, após o check-in subimos em direção ao castelo de Berat, um dos maiores de toda a região dos Balcãs!

O apetite vai crescer pelo que é hora de almoçar num dos seus típicos restaurantes. De tarde percorremos as suas ruas empedradas e ficamos a perceber melhor o impressionante legado arquitetónico de origem otomana.

Antes do dia terminar, atravessamos o Rio Osumi na sua balançante ponte e perdemo-nos no bairro de Gorica.

Dia 4 | Berat-Osumi Canyon-Berat

Na certeza de que o jantar do dia anterior terá sido farto, esta manhã será dedicada a percorrer uma das mais inesperadas paisagens albanesas. O vale do rio Osumi, o mesmo rio que nos dá as boas vindas em Berat. Seja parte a pé, seja na nossa viatura, não vamos querer perder pitada desta paisagem!

Pela tarde regressamos a Berat e, ao fim do dia cansados, vamos querer comer um gelado e caminhar na «Boulevard Republika», à boa moda albanesa.

Dia 5 | Berat-Dhermi

Os cerca de 150km que separam a simpática Berat de Dhermi não intimidam. Mas a paisagem irá transformar-se assim que atravessarmos o interior do Parque Nacional de Llogora.

Bem-vindos à Riviera Albanesa! Bem-vindos ao Mar Adriático! Depois de tiradas todas as fotos, lá bem do alto da montanha de Llogora, instalamo-nos na vila de origem grega, Dhermi. Se tivermos tempo procuramos uma praia e descansamos, quiçá após uma pequena caminhada...

Dia 6 | Dhermi

E porque «Riviera Albanesa» é sinónimo de praia, hoje, a minha proposta é ir em busca das mais belas e escondidas praias albanesas. Fora dos radares do turismo ocidental europeu, a costa alberga pequenos segredos que valem bem a pena serem explorados!

Dia 7 | Dhermi-Ksamil

Sem pressas apontamos as bússolas em direção a sul. Espera-nos Ksamil, um antigo segredo deste cantinho da Europa. Antigo segredo, antigo paraíso. Antigo porque esse segredo foi desvendado e começou a ser destruído pela construção desenfreada de hotéis e casas de hóspedes. Vendo as coisas como forma de aprendizagem, e à margem disto, é ainda possível contemplar as fantásticas águas das praias de Ksamil. Uma oportunidade de aprender - "o que se não deve fazer quando o turismo cresce".

Antes de nos instalarmos, convido-vos a visitar o Parque Nacional de Butrint, Património da UNESCO, habitado desde os tempos pré-históricos, gregos, romanos, bizantinos e venezianos, abandonado apenas nos finais da época medieval. É um sítio de grande interesse histórico, rodeado de uma frondosa floresta que vale a pena explorar.

Dia 8 | Ksamil-Gjrokaster

Está na hora de dizermos adeus à costa albanesa. Hoje voltamos ao interior e Gjrokaster é o destino que em conjunto com Berat, faz parte do Património UNESCO, devido ao seu excepcional portfolio em arquitetura otomana. Gjrokaster é um autêntico museu a céu aberto!

Mas prepara-te, aqui nenhuma rua é plana e o castelo fica lá no alto!

Dia 9 | Gjrokaster-Permet-Gjrokaster

Reservei esta manhã para um tour fora da cidade, numa viagem de cerca de uma hora. Nas nossas viagens anteriores descobrimos que a Albânia é uma caixinha de surpresas, pela sua diversidade. Acompanham-me num percurso pelo interior do país, no meio das montanhas, descobrindo antigas pontes otomanas, águas termais, canyons e mosteiros abandonados ?

De tarde já de regresso a Gjrokaster, poderemos visitar a antiga casa da família onde nasceu o famigerado ditador Enver Hoxha, ou simplesmente estar à conversa com os simpáticos albaneses numa das suas praças.

Entretanto será hora de jantar e lugares interessantes não faltam, afinal é hora da despedida da Albânia...por agora.

Dia 10 | Gjrokaster-Kalambaka (Grécia)

A noite deverá ter sido de descanso merecido. A viagem de hoje é um pouco mais demorada, são cerca de 200km que nos separam do nosso destino mágico, Meteora e os seus mosteiros! Acredito que só pelo caminho já te irás surpreender pela imponência das montanhas e beleza das imensas florestas de carvalhos desta região da Grécia.

Após o check-in, e já instalados, aproveitamos o jantar para mergulhar a fundo na simples, mas deliciosa gastronomia grega num dos bons restaurantes de Kalambaka, a vila que nos servirá de base de visita aos míticos mosteiros de Meteora !

Dia 11 | Meteora

Meteora. Foi aqui nestas autênticas «colunas até ao céu» onde se começaram a estabelecer monges eremitas no século XI.

Com a disseminação do ideal do isolamento, paz e alcance supremo da sabedoria e encontro com o seu Deus, no século XV, começaram a edificar estes 24 mosteiros, pese embora as incríveis dificuldades de construção que enfrentaram.

Neste dia, e depois de um primeiro encontro com Meteora no dia anterior, teremos o dia inteiro para explorar os mosteiros visitáveis. Os horários de cada um divergem bastante, pelo que a sua visita depende do dia e hora em que aqui estaremos, todavia ofereço-te uma visita guiada com alguém que conhece o lugar como poucos, Meteora merece!

Ao fim do dia, a liberdade leva-nos até um dos miradouros de Meteora e o pôr do sol espera-nos.

Dia 12 | Kalambaka-Ohrid (Macedónia do Norte)

É a viagem mais longa e demorada da nossa aventura pelos Balcãs. Temos a liberdade do transporte a nosso favor, se a paisagem interessar paramos para captares a imensidão e a tranquilidade das paisagens!

Consoante a hora de chegada poderemos desentorpecer as pernas num passeio à beira do lago e dizer olá à Macedónia do Norte.

Dia 13 | Ohrid

É inegável, estamos no destino turístico número um da Macedónia do norte. Ohrid, o seu lago, e todo o seu entorno fazem parte do Património Natural e Cultural da UNESCO desde 1979, apesar de crescer o risco da sua saída desta nomeação em virtude da poluição industrial e do aumento da pesca. Tudo acontece em volta do lago, o lago é o coração desta terra, em seu redor, além de mosteiros, igrejas e o bazar vamos encontrar uma típica vila macedónia, bem simpática e hospitaleira. Do alto do seu castelo temos boas vistas, mas espera até descer à Igreja de São João. Se queres uma foto de postal está aqui a tua oportunidade! Quando a fome apertar poderemos experimentar um dos muitos restaurantes à beira do lago, com um passeio de barco para ajudar à digestão. Se sobrar tempo, gostaria de vos convidar a uma escapadinha nas montanhas nos arredores de Ohrid, quem sabe encontrar antigas aldeias macedónias esquecidas e Ohrid ficará lá ao longe, bem pequenina.

Dia 14 | Ohrid-Tirana

Aproxima-se a etapa final da nossa aventura! A Albânia está e esteve sempre ao nosso alcance e é à Albânia que regressamos. A capital esquecida por muitos viajantes volta a estar no nosso radar. Chegaremos ao final da tarde pelo que o melhor será sentarmos num restaurante e dizermos adeus à jovem capital albanesa!

Dia 15 | Tirana (Partida)

Hoje é o dia da tua partida. Esperamos que carregues contigo uma mala cheia de boas memórias. Resta-me agradecer a tua confiança e desejar-te uma boa viagem de regresso!

100 Rota | Viagens que ficam

Mapa

